Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP)



QUAL O MÉTODO CORRETO?



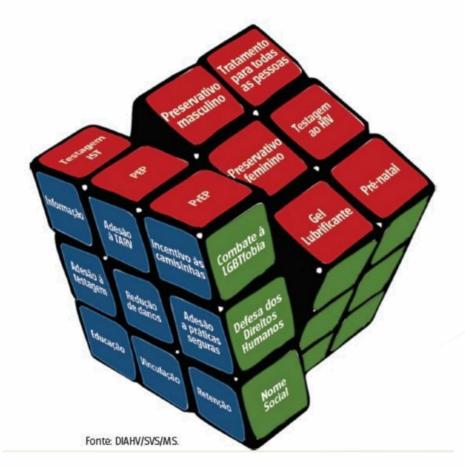
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

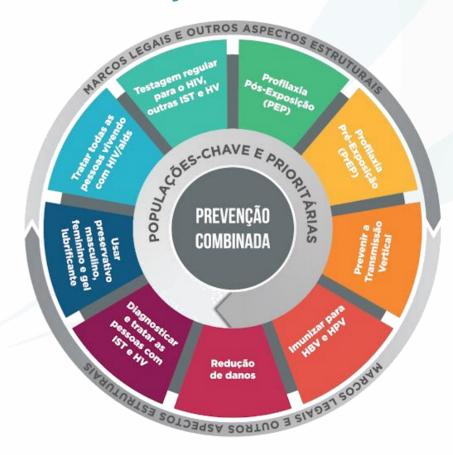
Fonte: Imagens da internet. Acesso 13/09/22





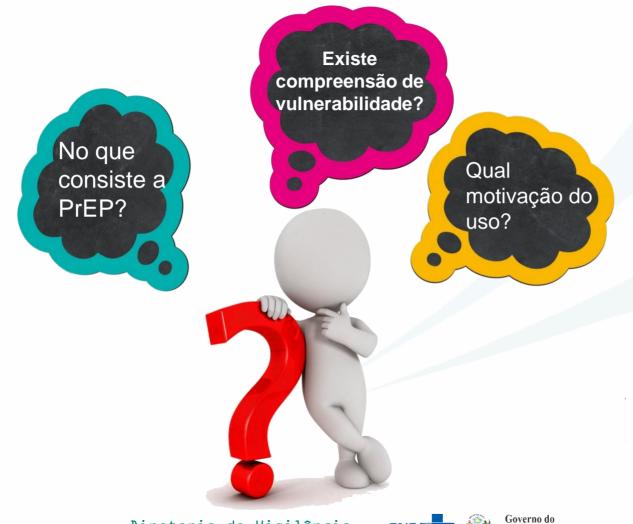
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

















Definição

A PrEP consiste na associação em dose fixa combinada (DFC) dos antirretrovirais fumarato de tenofovir desoproxila (TDF) e entricitabina (FTC);



Eficácia

A PrEP é eficaz e oferece um grau de proteção contra a infecção pelo HIV superior a 90%, quando tomada regularmente.



Tempo necessário para fazer efeito no organismo

Altos níveis de concentração celular dos fármacos ocorrem, na mucosa anal, a partir de **07 dias** de uso continuo (com adesão mínima de **04 comprimidos** por semana) e, no tecido cervicovaginal, a partir de aproximadamente **20 dias** de uso continuo, sem perda de doses





Dosagem habitual

TDF 300 mg e FTC 200 mg, na posologia de **01 comprimido** diário, por via oral;

Dosagem ajustada

A fim de diminuir o número de doses diárias necessárias para atingir níveis protetores do medicamento na **mucosa anal**, recomenda-se o início da profilaxia com uma dose de ataque de **02 comprimidos** de TDF/FTC no primeiro dia de uso, seguidos de **01 comprimido** diário nos próximos dias;



Eventos adversos

Eventos adversos esperados (náusea, cefaleia, flatulência, amolecimento das fezes/diarreia e edemas) são transitórios e que há possibilidade de uso de medicamentos sintomáticos para a resolução dos sintomas.



Gestantes



Mulheres HIV negativas, com desejo de engravidar de parceiro soropositivo ou com frequentes situações de potencial exposição ao HIV, podem se beneficiar do uso de PrEP de forma segura, ao longo da gravidez e amamentação, para proteger a si mesmas e ao bebê



Pessoas transsexuais

Não existe contraindicação ao uso concomitante de PrEP e hormônios;

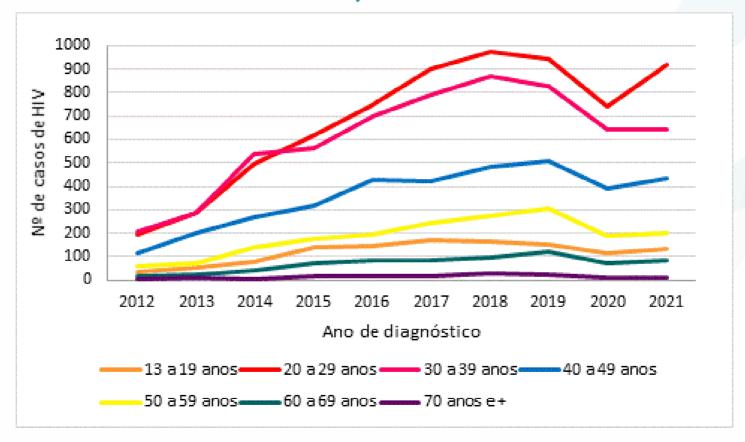


Álcool e outras drogas

O uso de álcool e outras drogas recreativas, reduzem a eficácia da PrEP, mas podem prejudicar a adesão ao uso do medicamento;



Número de casos de HIV, por faixa etária. Bahia, 2012-2021.









A robô trans Amanda Selfie Imagem: Divulgação

YUKEEEÊ: primeira robô trans do país quer discutir prevenção com LGBTs

Daniel Leite Colaboração para Universa 16/08/2019 04h00

Um público escondido no quarto, por uma série de motivos, interagindo por redes sociais, sem acesso a informações e, principalmente, <u>medidas contra ISTs (infecções sexualmente transmissíveis)</u> está na "mira" de Amanda Selfie, a primeira "robôa" (como ela mesma se identifica) trans do país.

A ideia é, pelo próprio ambiente virtual, a assistente digital conseguir atrair homens gays, mulheres trans ou travestis de 15 a 19 anos para as ações de prevenção do Prep 15-19 (profilaxia pré-exposição ao HIV) em Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e suas regiões metropolitanas, locais onde o projeto é desenvolvido no Brasil.





ACESSO A PREP







Critérios para inclusão e exclusão

Inclusão:

A PrEP deve ser considerada para pessoas a partir de 15 anos, com peso corporal igual ou superior a 35 kg, sexualmente ativas e que apresentem contextos de risco aumentado de aquisição da infecção pelo HIV;

Exclusão:



Contextos de risco aumentado de aquisição de HIV



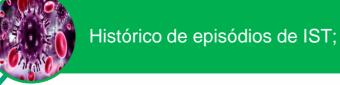
Repetição de práticas com penetração sem o uso de preservativo;



Frequência de relações sexuais com parcerias eventuais;



Quantidade e diversidade de parcerias sexuais;



Diretoria de Vigilância Epidemiológica





Contextos de risco aumentado de aquisição de HIV



Busca repetida por PEP;



Contextos de relações sexuais em troca de dinheiro, objetos de valor, drogas, moradia etc.;



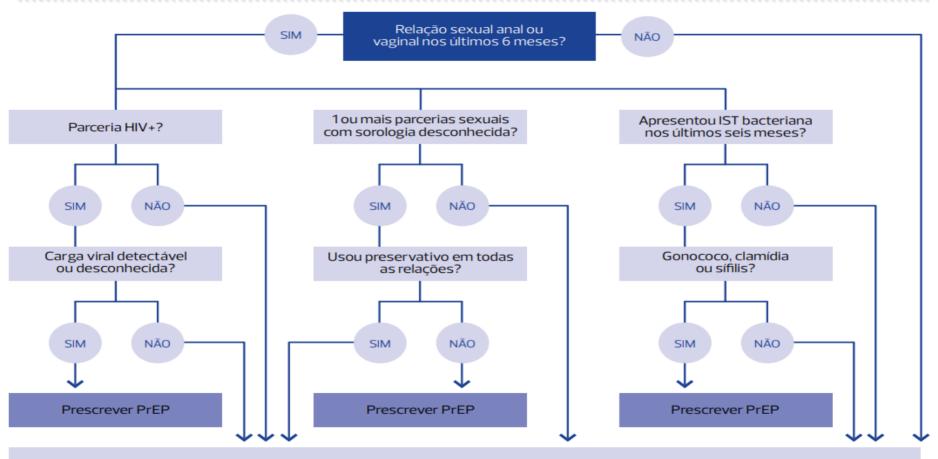
Chemsex: prática sexual sob a influência de drogas psicoativas

Diretoria de Vigilância Epidemiológica





Figura 1 – Fluxograma para avaliação de indicação de PrEP em adultos sexualmente ativos



Orientar sobre gerenciamento de risco. Abordar outras estratégias de prevenção combinada.

Fonte: DCCI/SVS/MS.



1º atendimento

- Avaliação clínica para prescrição
- Avaliação de vulnerabilidade
- Solicitação de exames
- Realização de testes rápidos;
- Dispensação para 30 dias



1º retorno

- Avaliação inicial do uso, adesão e eventos adversos;
- Avaliação dos exames de triagem;
- Anti-HIV(TR);
- Solicitação de exames;
- Dispensação para 90 dias



Seguimento

- Consultas trimestrais;
- Avaliação de adesão e eventos adversos;
- Avaliação dos exames de triagem;
- Anti-HIV(TR);
- Solicitação de exames;
- Dispensação para 90 dias









Testagem para o HIV



Para a indicação do uso de PrEP, deve-se excluir, clínica e laboratorialmente, o diagnóstico prévio da infecção pelo HIV;

Ainda que a pessoa traga para a consulta um exame prévio negativo para HIV, é indicada a realização de um novo exame na consulta inicial;

Em **TODAS** as consultas para PrEP (inicial e seguimento), é necessário realizar novo exame para HIV.



Avaliação da indicação de Profilaxia Pós Exposição ao HIV

- A transição para a PrEP pode ser feita após os 28 dias de uso da PEP e exclusão de infecção pelo HIV;
- Usuários com boa adesão ao esquema de PrEP diária, após alcançados os níveis protetores do medicamento, não necessitam de PEP após uma exposição sexual de risco ao HIV;
- Já para aqueles que reportam o uso esporádico ou irregular da PrEP (menos de quatro comprimidos por semana na PrEP diária), a prescrição de PEP pode ser indicada caso haja relato de exposição sexual nas últimas 72 horas.





Testagem e tratamento das IST



Sífilis

Realizar teste rápido e tratar quando indicado;

Clamydia e gonococo • Pesquisar e tratar quando indicado

Hepatite B

- Realizar TR e anotar o perfil sorológico (HBsAg, anti-HBs e anti-HBC total e IgM) mesmo sem os resultados, não deve retardar o uso da PrEP;
- Avaliação hepática em portadores de Hepatite B crônica;
- Vacinação;

Hepatite B

- •Realizar teste rápido (se resultado -), repetir a cada três meses;
- Investigação laboratorial e clínica. Iniciar a PrEP mesmo sem resultados disponíveis;



Seguimento clínico e laboratorial de pessoas em uso de PrEP

SEGUIMENTO DE USUÁRIOS DE PrEP		
Avaliações	aliações Periodicidade	
Avaliação de sinais e sintomas de infecção aguda	Trimestral (toda consulta de PrEP)	
Peso do paciente (em quilogramas)	Trimestral	
Avaliação de eventos adversos à PrEP	Trimestral	
Avaliação da adesão	Trimestral	
Avaliação de exposições de risco	Trimestral	
Dispensação de ARV após a prescrição ^(a)	Trimestral ^(a)	
Avaliação da continuidade de PrEP	Trimestral	



Seguimento clínico e laboratorial de pessoas em uso de PrEP

Exames	Método	Periodicidade	
Teste para HIV	Sorologia ou teste rápido (TR) para HIV, utilizando amostra de sangue total, soro ou plasma	Após um mês do início da PrEP e a seguir trimestral (toda consulta de PrEP)	
Teste para sífilis	Teste treponêmico de sífilis (ex.: teste rápido ou ELISA) ou não treponêmico (ex.: VDRL ou RPR ou TRUST)	Trimestral	
Identificação de outras IST (clamídia e gonococo)	Pesquisa em urina ou secreção genital (utilizar metodologia disponível na rede. Ex.: biologia molecular)	Semestral (ou mais frequente em caso de sintomatologia)	
Teste para hepatite B ^(b)	Pesquisa de HBsAg (ex.: TR) e anti-HBs	Anual, conforme avaliação inicial ^(b)	
Teste para hepatite C ^(c)	Pesquisa de anti–HCV (ex.: TR)	Trimestral, conforme avaliação inicial ^(c)	
Monitoramento da função renal ^(d)	Clearance de creatinina e dosagem de creatinina sérica	Anual ou semestral, em caso de comorbidades ^(d)	

Fonte: Imagens da internet. Acesso 13/09/22

Diretoria de Vigilância
Epidemiológica



Cuidados Importantes

- Hepatite B crônica: Investigar a presença de atividade da doença, grau de fibrose hepática, segurança do uso concomitante de Tenofovir(TDF)/ Entricitabina(FTC), avaliação de tratamento e monitoramento de função hepática na interrupção da PrEP;
- É importante reforçar, junto aos usuários vivendo com hepatite B, a necessidade do uso diário e regular da PrEP, além da importância da adesão estrita para prevenir "flares" (reativações) da infecção pelo vírus da hepatite B e o desenvolvimento de resistência ao TDF;
- Indivíduos que já realizaram o tratamento para hepatite C e que obtiveram a resposta virológica sustentada (RVS) deve ser realizado por meio da dosagem semestral de alanina aminotransferase (ALT) e coleta de HCV-RNA*;
- HCV-RNA*: se houver alteração de ALT; a cada 12 meses; exposição de risco à infecção pelo HCV.



Cuidados Importantes

- Avaliar o histórico e fatores de risco para doença renal; Solicitação da dosagem de creatinina sérica e do cálculo de clearance de creatinina na 1ª consulta,
- Sem prejuízo para a primeira dispensação da profilaxia;
- Recomenda-se reavaliação da função renal a cada 12 meses no seguimento da PrEP;
- Nos indivíduos com idade superior a 50 anos OU com história de comorbidades,
 OU com estimativa inicial do ClCr menor que 90 mL/min, a reavaliação da função renal deve ser mais frequente, a cada seis meses;
- Dada a potencial toxicidade renal de TDF, a PrEP não está indicada para indivíduos com ClCr abaixo de 60 mL/min.



Interrupção da PrEP





Desejo da pessoa de não mais utilizar o medicamento;



Mudança no contexto de vida, com importante diminuição da frequência de práticas sexuais com potencial risco de infecção;



Persistência ou ocorrência de eventos adversos relevantes;



Baixa adesão à PrEP, mesmo após abordagem individualizada de adesão





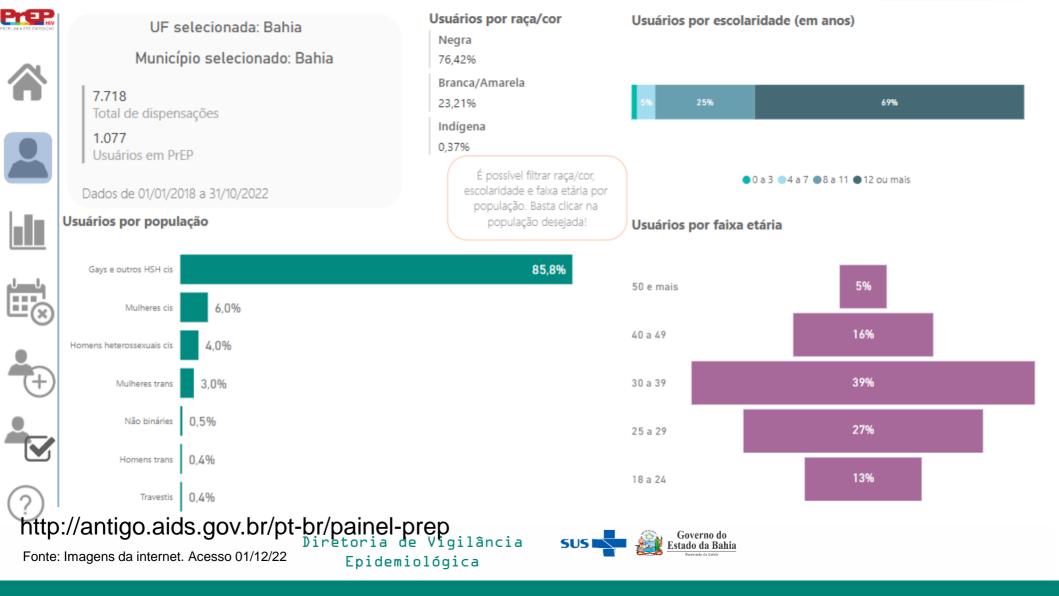
1 - CPF* 2 - CNS - Cartão Nacional de Sa 5 - Nome Completo do Usuário - Civil*		1 - CPF* 2 - 5 - Nome Completo do Usuário - Civil*
6 - Nome Social 7 - Nome Completo da Mãe*		6 - Nome Social 7 - Nome Completo da Mãe*
8 - Data de Nascimento* 11 - Situação do estrangeiro: Y12 - R	10 - Nacionalidade* tesidência do estrangeiro	8 - Data de Nascimento* 9 - Exame para HIV* Tipo Autoteste* O Teste rápido O Sorologia 10 - Planejamento Reprodutivo?* 11 - Está Gestar
	15 - Pessoa em situação de rua no momento" O sim O não O sim O não	O sim O não O não se ap
OHeterossexual OHomossexual/GaylLésbica OBissexual OMulher C 19 - Raçalcor* OBranca OParda 20 - Escolaridade ONenhuma/ Sem educação formal ODe	ade de Género* IS OHomem CIS OMulher trans O Homem trans O Travesti O Não binário 8 a 11 anos 12 a mais anos O sim O não O sim O não	
23 - Endereço: 24 -Bairro)25-CEP	18 - autoteste de HIV para entregar para paresi 00
	28 - E-mail	Data:/ COREN:
29 - Telefone para contato (DDD+Número) 30 - Em atendimento no servi O Público O Priv 31 - Responsável pelo Preenchimento		1ª dispensação Data:// Dispensação paradias
Deta:/	Data://	2ª dispensação Data:// Dispensação paradias 3ª dispensação
(carimbo e assinatura)	(assinatura)	Data:/ disc

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Fonte: Imagens da internet. Acesso 13/09/22

02 - Ficha de Atendimento para PrEP FEVERZIBIO/2022
1 - CPF* 2 - CNS - Cartão Nacional de Saúde 3 - Prontuário 4 - Identificação Preterencial do Usuário Nome Civil Nome Socio
6 - Nome Social
7 - Nome Completo da Mãe*
8 - Data de Nascimento* 9 - Exame para HIV* Tipo Resultado Data da realização do exame: da PrEP da PrEP não está recomendado para inicio O Autoteste* OReagente** OReagente** "Se reagente a PrEP não está recomendado – Iniciar TARV"
10 - Planejamento Reprodutivo?" O sim O não 11 - Está Gestante? " O sim O não 12 - Você é ou foi participante de estudo de vacina contra o HIV? " O sim O não O sim O não 13 - Serviço de atendimento" O Atenção Primária O Serviço Privado
AUTO RELATO DE ADESAO 14 - Nos últimos 30 dias, aproximadamente quantos comprimidos da PrEP você deixou de tomar?* nº. Comprimidos (0 a 30) "Ne mais que 1 comprimo de 15 necesidade 15
15 - Nas vezes em que você deixou de tomar os comprimidos da PrEP, qual foi o principal motivo? □ Esquecimento □ Viagem/Fora de casa □ Acabou o medicamento □ Efeitos adversos □ Uso abusivo de álcool e/ou outras drogas □ Outro
CONDUTA FINAL
16 - Prescrição para PREP* TDF/FTC – apto para: O30 dias O60 dias O90 dias O120 dias O120 dias OPúblico OPrivado
18 - autoteste de HIV para entregar para pares/parcerías sexuais O0 O1 O2 O3 O4 O5
19 - Prescritor CRM:
Data:/_/ COREN: (Cainto a sainture)
20 – Retirada do medicamento
1º dispensação Dala:/ Dispensação para dias (Assinstan de farmacéulico) (Assinstan de saradéa)
2* dispensação Data:
3* dispensação Data:/







UNAIDS alerta que as desigualdades estão bloqueando o fim da pandemia de AIDS



Um novo relatório do Programa das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), lançado às vésperas do Dia Mundial da AIDS, celebrado em 1 de dezembro, alerta que as desigualdades estão obstruindo o fim da pandemia de AIDS. Intitulado *Desigualdades Perigosas*, o relatório mostra que se forem mantidas as tendências atuais o mundo não conseguirá atingir a meta de acabar com a AIDS como ameaça à saúde pública até 2030.



Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde - SUVISA Rívia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Controle de Agravos – COAGRAVOS

Eleuzina Falcão da Silva Santos

Programa Estadual IST/AIDS/Hepatites Virais

Ariane Varjão, Carla Bressy, Francisco Lega, Natividade Melo, Simone Caldas, Tiago Jordão e Zilda Torres

Tel: (71) 3103-7717

E-mail: divep.istaidshepatites@saude.ba.gov.br



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

OBRIGADA!!

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

